

De todo o mundo, mensagens de pesar e luto

Chegaram ontem a Brasília mensagens de pesar de quase todos os países da Europa, América Latina e América Central, dos Estados Unidos, Oriente Médio e da África. Decretaram luto oficial os Presidentes da Argentina, Venezuela, Guatemala, Paraguai, Nicarágua, Uruguai, Peru, Ecuador, Paquistão e República Dominicana.

O Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Javier Pérez de Cuellar enviou telegrama de condoléncias ao Presidente José Sarney, qualificando o falecido Presidente Tancredo Neves de "estadista de grande coragem e probidade". Também o Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), João Baena Soares, lamentou a morte de Tancredo em sua mensagem e diz que "o desaparecimento do ilustre estadista enluta as Américas".

O Departamento de Estado dos Estados Unidos divulgou mensagem em que lamenta "o prematuro e trágico desaparecimento de Tancredo Neves" e manifesta "as mais profundas condolências à família do Presidente eleito e ao povo brasileiro".

"Abalo" e "consternação" foram as palavras usadas pelo Chanceler alemão Helmut Kohl e pelo Presidente Richard Von Weizsaecker ao tomarem conhecimento da morte do Presidente Tancredo Neves. Logo nas primeiras horas da manhã, Kohl, Weizsaecker e o ex-Chanceler e Presidente do Partido Social Democrata, Willy Brandt, enviaram telegramas de pesames a José Sarney.

— A grande obra de Neves — disse o Presidente Weizsaecker — foi a Nova República e a volta da democracia no Brasil, que ele corporificou na sua pessoa.

Os Reis da Espanha, Juan Carlos e Sofia, enviaram telegrama de condoléncias em nome também do Governo e do povo espanhol, e manifestando o desejo de "se unirem nestes tristes momentos que atravessa o Brasil à dor do querido povo brasileiro". O Presidente Felipe González pede na mensagem enviada a Sarney que "faça chegar nosso sentimento de profundo pesar a esposa e filhos de Tancredo Neves".

Os ex-Presidentes ibero-americanos que participam da Reunião de Guadalupe "também enviaram mensagens de condoléncias. A mensagem, proposta pelo ex-Presidente da Venezuela, Luis Herrera Campins, manifesta "profundo pesar" pela morte de Tancredo e expressa "votos de que a continuidade do processo democrático recentemente instaurado neste País irmão alcance sua plenitude".

O Ministro das Relações Exteriores de Portugal, Jaime Gama, enviou telegrama ao Chanceler Olavo Setúbal em que lamenta "a morte do grande estadista", e esteve na Embaixada brasileira em Lisboa para assinar o livro de condoléncias.

Em telegrama ao Presidente José Sarney, o Presidente do Parlamento iugoslavo, Veselin Djuranovic, afirma que com tristeza soube da morte de Tancredo, "homem de grande experiência política e uma das personalidades mais conhecidas do Brasil moderno".

O Primeiro-Ministro da Itália, Bettino Craxi, e o Presidente Sandro Pertini mandaram telegramas manifestando profundo pesar. Pertini diz ainda ter certeza de que "o povo brasileiro, golpeado por esta grave perda, saberá consolidar suas instituições democráticas, sendo esta a melhor forma de prestar uma homenagem ao seu inesquecível Presidente".

"A Comissão da Comunidade Econômica Europeia recebeu com grande tristeza o desaparecimento do Presidente Tancredo Neves", diz a mensagem enviada pelo presidente da instituição, Jacques Delors.

O Presidente da Argentina, Raúl Alfonsín, enviou a Sarney telegrama com suas "mais sinceras condolências" e manifestando o "pesar do povo argentino". Alfonsín diz que às "brilhantes qualidades pessoais de Tancredo — que tive o prazer de comprovar há dois meses em Buenos Aires — somava-se um profundo conhecimento da realidade brasileira, produto de seus 50 anos de participação na atividade política". E conclui afirmando: "Fica, de qualquer forma, a Nova República a que tanto esforço e sacrifício dedicou como um legado para o povo brasileiro e como um mandato irrenunciável que seus compatriotas, seguramente, depois da angústia destas horas, hão de construir como a mais esperada homenagem que Tancredo teria querido receber. Estou seguro de que esta imensa tarefa será possível sob sua responsabilidade, porque encontrará no senhor (José Sarney) o condutor sábio e o Governador sagaz".

O Governo do Peru expressou seu pesar pelo falecimento de Tancredo Neves através de mensagens enviadas pelo Presidente Balaunde Terry ao Governo brasileiro e a Dona Risoleta. Ele manifesta a Sarney "o profundo desejo do povo e do Governo peruanos de que Deus o ilumine na histórica gestão que lhe está reservada".

O Presidente do Equador, Leon Febres Cordero, lamentou o desaparecimento do "artífice da democracia nesse nobre País e exemplo dos mais altos ideais latino-americanos" na mensagem que enviou a José Sarney. O Chanceler equatoriano também mandou telegrama a seu colega brasileiro, Olavo Setúbal, onde afirma que a morte de Tancredo "enluta em toda a América Latina as bandeiras da democracia e da liberdade".

Também o Presidente da Bolívia, Hernan Siles Zuazo, enviou condoléncias ao Governo e ao povo brasileiros pela morte do "pai da democracia" no Brasil.

O Governo do Uruguai lamentou a morte de Tancredo Neves, a quem definiu como "símbolo do renascer democrático do Continente". O Presidente Julio Sangüineti, em sua mensagem ao Presidente José Sarney, se diz "profundamente comovido com o desaparecimento do incansável lutador pela democracia".

O Presidente da Nicarágua, Daniel Ortega diz no telegrama ao Governo brasileiro que a morte de Tancredo enluta os povos da América Latina, acrescentando que o falecido Presidente foi "um firme defensor do direito de todas as Nações decidirem livremente e sem ingerências externas".

Da República Dominicana chegou telegrama do Presidente Salvador Jorge Blanco afirmando que "a morte do Presidente Tancredo Neves comove profundamente todos os países da América e do mundo, porque ele encarnava o retorno da democracia no Brasil e por sua dramática luta contra a morte".

Em nome do Governo e do povo colombiano, o Ministro das Relações Exteriores, Augusto Ramírez Ocampo lamentou o falecimento de Tancredo Neves, "uma perda irreparável", salientando que o Brasil é um grande País que caminha para a consolidação da democracia. O Presidente do Paraguai, Alfredo Stroessner, disse profundamente consternado com a morte do ilustre amigo, e manifestou a José Sarney os "mais sinceros votos de que a Nação irmã prossiga o caminho traçado por Tancredo para alcançar seus mais altos destinos".

O Primeiro Ministro de Israel, Shimon Peres disse ter acompanhado com viva emoção o drama vivido pelo povo brasileiro nas últimas semanas, ficando particularmente impressionado com a maneira pela qual o pesar pelo desaparecimento de uma grande figura pública se traduziu numa manifestação de consenso nacional e identificação com os ideais democráticos.

Uma homenagem à memória de Tancredo Neves foi prestada ontem à noite na sede do Centro Cultural Israel-Brasil, em Tel Aviv, durante recepção à viúva do escritor João Guimarães Rosa, Dona Araci, que visita Israel. Comovida, Dona Araci lembrou que seu falecido marido e Tancredo Neves, embora se vissem raramente, eram ligados por antiga amizade e admiração mútua.

— Se João fosse vivo teria chorado como eu chorei ao saber da morte deste grande brasileiro — disse.

● Chegaram ainda mensagens do Japão, Síria, Quênia, França, Canadá, China, Costa Rica, Nigéria, Costa do Marfim, Honduras, Paquistão, Tunísia, Bélgica, El Salvador, Filipinas, Malásia, Angola, Guiné Bissau e do Secretário-Geral do Conselho da Europa e da FAO.